

VESTIBULAR
1º semestre transferência
2015 de curso de
graduação

CEFET-MG

Administração

Redação
Língua Portuguesa
História
Geografia

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste Caderno de Provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Provas contém **01** questão discursiva de **Redação** e **36** questões de múltipla escolha, as quais apresentam **5** opções cada uma, assim distribuídas:
Língua Portuguesa com 12 questões objetivas, numeradas de **01** a **12**.
História com 12 questões, numeradas de **13** a **24**.
Geografia com 12 questões, numeradas de **25** a **36**.
2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

OBSERVAÇÃO

Este Caderno de Provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.” (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Antes de produzir sua redação, leia, na página seguinte, o texto “A internet e a morte da imaginação”, que integra esta prova.

Considere o trecho:

“Antigamente, era costume dizer que o que não aparecia na televisão não existia. Atualizando a frase: pelo visto, o que não está na rede não existe. É a universalização do movimento apenas muscular, sem sentido, leviano, rapidamente perecível.”

REDIJA um texto dissertativo-argumentativo, analisando duas consequências do fenômeno virtual explicitado nessa passagem.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

A internet e a morte da imaginação

Jacques Gruman

*“Nunca entendi essa obsessão por sorrisos em fotografias.
Deve ser um conluio com os dentistas.”*

(Nora Tausz Rónai)

Reza uma antiga lenda que dois reinos estavam em guerra. Os perdedores acabaram condenados ao confinamento do outro lado dos espelhos, um primitivo mundo virtual em que eram obrigados a reproduzir tudo o que os vencedores faziam. A luta dos derrotados passava a ser como escapar daquela prisão. O genial Lee Falk inspirou-se nesta narrativa para criar, na década de 1940, *O mundo do espelho*, para mim uma das mais aterrorizantes histórias do *Mandrake*. Espelhos foram, aliás, protagonistas de algumas sequências cinematográficas assustadoras. Bóris Karloff, um clássico do gênero, aproveitou muito bem o medo que, desde crianças carregamos, de que nossos reflexos nos espelhos ganhem autonomia. Ui! Já imaginaram se isso virasse realidade? Teríamos de conviver com nossos opostos, um estranhamento no mínimo desconfortável. Os quadrinhos exploraram o assunto também na série do *Mundo bizarro*, do Super-Homem. Era um *nonsense* pouco habitual no universo previsível dos super-heróis.

Estava pensando nos estranhamentos do mundo moderno quando me deparei com uma pequena nota de jornal. Encenava-se a ópera *Carmen*, de Bizet, no Theatro Municipal do Rio. Suponho que a plateia, que pagou caro, estava mergulhada na história e na interpretação da orquestra e dos solistas. Não é que um cidadão saca seu *iPad* e passa um tempão checando os e-mails, dedinhos nervosos para cima e para baixo, com a tela iluminando a penumbra indispensável para a fruição plena do espetáculo? Como esse tipo de desrespeito está entrando

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

na “normalidade”, apenas uma pessoa esboçou reação. Uma espécie de angústia semelhante à incontinência urinária se espalha como praga nas relações pessoais e no uso dos espaços público e privado. Tudo passou a ser urgente. Todos os torpedos, *e-mails* e chamadas no celular viraram prioridade, casos de vida ou morte. Interrompem-se conversas para olhar telinhas e telonas, desrespeitando interlocutores. Como este tipo de patologia tende a se diversificar, já há gente que conversa e olha o computador ao mesmo tempo, como aqueles lagartos esquisitos cujos olhos se movimentam sem aparente coordenação. Outros participam de reuniões sem desligar sua tralha eletrônica (na verdade, não estão nas reuniões). Especialistas em informática previram que, num futuro não muito distante, *chips* serão implantados no corpo. Estão atrasados. Corpos já pertencem a máquinas. A vida é controlada a distância e por outros.

Outro estranhamento vem da inundação de imagens, aflição que chamo de galeria dos sem imaginação. Enxurradas de fotos invadem o espaço virtual, a enorme maioria delas sem o menor significado e perfeitamente descartáveis. O *Instagram* recebe 60 milhões de fotos por dia, ou seja, quase 700 fotos por segundo! Fico pensando no sorriso irônico ou, quem sabe, no horror em estado bruto, que Cartier-Bresson¹ esboçaria se esbarrasse nisso. Ele, que procurava a poesia nos pequenos gestos, no cotidiano que se desdobrava em surpresas, nos reflexos impensados, jamais empilharia a coleção de sorrisinhos forçados que caracteriza a obsessão pelos *clics*.

Essa história dos sorrisos foi muito bem notada pela Nora Rónai, que citei logo no início. Vivemos a era das aparências. Com a multiplicação das imagens, vem a obrigação de “estar bem”. Afinal de contas, quem vai querer se exhibir no *Facebook* ou nas trocas de mensagens com uma ponta de melancolia ou, pelo menos, um suspiro de realidade? O mundinho virtual exige estado de êxtase permanente. Uma persona que não passa de ilusão. Criatividade não quer dizer tristeza, claro, mas certamente precisa incorporá-la como tijolo construtor da nossa personalidade. O resto é fofoca. Eric Nepomuceno, tradutor e escritor, fez o seguinte comentário sobre

1 Henri Cartier-Bresson: (França 1908- 2004), fotógrafo do século XX, considerado por muitos como o pai do fotojornalismo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

seu amigo Gabriel Garcia Márquez, que acabara de morrer: “Tudo o que ele escreveu é revelador da infinita capacidade de poesia contida na vida humana. O eixo, porém, foi sempre o mesmo, ao redor do qual giramos todos: a solidão e a esperança perene de encontrar antídotos contra essa condenação”. Nada que essas maquininhas onipresentes possam registrar, elas que jamais entenderiam a fina ironia de Fernando Pessoa no *Poema em linha reta*, que começa assim: “Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo”. Mais adiante: “Arre, estou farto de semideuses. Onde é que há gente nesse mundo?”.

A praga narcísica desembarcou nas camas. Leio que nova moda é fazer *selfies*² depois do sexo. O casal transa, mas isso não basta. É urgente compartilhar! Tira-se uma foto da aparência de ambos, coloca-se no *Instagram* e ... pronto. O mundo inteiro será testemunha de um momento íntimo, talvez o mais íntimo de todos. Meu estranhamento vai ao paroxismo. É a esse mundo que pertencço? Antigamente, era costume dizer que o que não aparecia na televisão não existia. Atualizando a frase: pelo visto, o que não está na rede não existe. É a universalização do movimento apenas muscular, sem sentido, leviano, rapidamente perecível.

Durante o exílio, o poeta argentino Juan Gelman passou um bom tempo sem conseguir escrever. A inspiração não vinha. Disse ele: “A poesia é uma senhora que nos visita ou não. Convocá-la é uma impertinência inútil. Durante uns bons quatro anos, o choque do exílio fez com que essa senhora não me visitasse”. Quando, finalmente, a senhora chega, tudo muda, como narra o poeta: “A visita é como uma obsessão. Uma espécie de ruído junto ao ouvido. Escrevo para entender o que está acontecendo”. Não consigo imaginar uma serenidade como essa no mundo virtual. Tudo nasce e morre antes de ser completamente absorvido. Cada novidade passa a ser vital, filas se formam nas madrugadas nas portas de

2 fazer *selfies*: *selfie* é uma palavra em inglês, um neologismo com origem no termo *self-portrait*, que significa autorretrato, e é uma foto tirada e compartilhada na internet. Normalmente uma *selfie* é tirada pela própria pessoa que aparece na foto, com um celular que possui uma câmera incorporada, com um smartphone, por exemplo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

lojas que começam a vender modelos mais avançados de produtos eletrônicos. Não dá pra esperar um dia, muito menos uma hora. O silêncio e a introspecção são guerrilheiros no habitat plugado. Estou me alistando neste exército de Brancaleone.³

Disponível em: <<http://www.cartamaior.com.br/?/Opinioao/A-morte-da-imaginacao/30783>>. Acesso em: 16 ago. 2014. (Adaptado).

QUESTÃO 01

No texto, o autor tem como principal objetivo

- a) comentar a inserção de tecnologias na vida contemporânea.
- b) criticar a perda de criatividade dos indivíduos na sociedade atual.
- c) analisar os impactos da auto-exibição das pessoas nas redes sociais.
- d) apresentar as causas do desaparecimento da imaginação no mundo virtual.
- e) descrever o processo de modernização das relações no universo cibernético.

3 O Incrível Exército de Brancaleone (em italiano: *L'armata Brancaleone*): é um filme italiano de 1966, do gênero comédia. Foi dirigido por Mario Monicelli. O *Exército de Brancaleone* é considerado um clássico italiano, que retrata os costumes da cavalaria medieval através da comédia satírica. É um filme inspirado em *Dom Quixote*, do espanhol Miguel de Cervantes.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 02

No primeiro parágrafo, o autor faz referências a obras de ficção com a finalidade de

- a) impressionar o leitor com seu conhecimento literário.
- b) divulgar clássicos já esquecidos do cinema e da literatura.
- c) demonstrar que a arte antecipa tendências da vida cotidiana.
- d) criticar a previsibilidade das produções artísticas do século XX.
- e) chamar a atenção para comportamentos *nonsense* no mundo irreal.

QUESTÃO 03

O vocábulo grifado foi corretamente interpretado entre os parênteses em:

- a) “Meu estranhamento vai ao paroxismo. É a esse mundo que pertença?” (PARADOXO)
- b) “É a universalização do movimento apenas muscular, sem sentido, leviano, rapidamente perecível.” (INCONSISTENTE)
- c) “O eixo, porém, foi sempre o mesmo, ao redor do qual giramos todos: a solidão e a esperança perene de encontrar antídotos contra essa condenação”. (EFÊMERA)
- d) “Os quadrinhos exploraram o assunto também na série do *Mundo bizarro*, do Super-Homem. Era um nonsense pouco habitual no universo previsível dos super-heróis.” (INCOERÊNCIA)
- e) “A poesia é uma senhora que nos visita ou não. Convocá-la é uma impertinência inútil. Durante uns bons quatro anos, o choque do exílio fez com que essa senhora não me visitasse”. (REPATRIAÇÃO)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 04

O emprego do diminutivo nos termos em destaque **NÃO** tem valor irônico em:

- a) “O mundinho virtual exige estado de êxtase permanente.”
- b) “Os quadrinhos exploraram o assunto também na série do *Mundo bizarro*, do Super-Homem.”
- c) “Nada que essas maquininhas onipresentes possam registrar, elas que jamais entenderiam a fina ironia de Fernando Pessoa no *Poema em linha reta ...*”
- d) “Ele, que procurava a poesia nos pequenos gestos, no cotidiano que se desdobrava em surpresas, nos reflexos impensados, jamais empilharia a coleção de sorrisinhos forçados que caracteriza a obsessão pelos *clics*.”
- e) “Não é que um cidadão saca seu *iPad* e passa um tempão checando os e-mails, dedinhos nervosos para cima e para baixo, com a tela iluminando a penumbra indispensável para a fruição plena do espetáculo?”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 05

Considerando-se o que preconiza a norma padrão, o pronome oblíquo destacado pode ser usado depois do verbo apenas na passagem transcrita em:

- a) “A poesia é uma senhora que nos visita ou não.”
- b) “Durante uns bons quatro anos, o choque do exílio fez com que essa senhora não me visitasse”.
- c) “Estava pensando nos estranhamentos do mundo moderno quando me deparei com uma pequena nota de jornal.”
- d) “Uma espécie de angústia semelhante à incontinência urinária se espalha como praga nas relações pessoais e no uso dos espaços público e privado.”
- e) “Ele, que procurava a poesia nos pequenos gestos, no cotidiano que se desdobrava em surpresas, nos reflexos impensados, jamais empilharia a coleção de sorrisinhos forçados que caracteriza a obsessão pelos *clics*.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 06

Considere as seguintes passagens do texto.

- I. “Ele, que procurava a poesia nos pequenos gestos, no cotidiano que se desdobrava em surpresas, nos reflexos impensados, jamais empilharia a coleção de sorrisinhos forçados que caracteriza a obsessão pelos *clics*.”
- II. “A praga narcísica desembarcou nas camas. Leio que nova moda é fazer *selfies* depois do sexo. O casal transa, mas isso não basta. É urgente compartilhar!”
- III. “Não consigo imaginar uma serenidade como essa no mundo virtual. Tudo nasce e morre antes de ser completamente absorvido. Cada novidade passa a ser vital, filas se formam nas madrugadas nas portas de lojas que começam a vender modelos mais avançados de produtos eletrônicos.”
- IV. “Não dá pra esperar um dia, muito menos uma hora. O silêncio e a introspecção são guerrilheiros no habitat plugado. Estou me alistando neste exército de Brancaleone”.

Há marcas da linguagem coloquial apenas em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (07) a (09) referem-se ao poema a seguir.

M, DE MEMÓRIA

Os livros sabem de cor
milhares de poemas.
Que memória!
Lembrar, assim, vale a pena.
Vale a pena o desperdício,
Ulisses voltou de Tróia,
assim como Dante disse,
o céu não vale uma história.
um dia, o diabo veio
seduzir um doutor Fausto.
Byron era verdadeiro.
Fernando, pessoa, era falso.
Mallarmé era tão pálido,
mais parecia uma página.
Rimbaud se mandou pra África,
Hemingway de miragens.
Os livros sabem de tudo.
Já sabem deste dilema.
Só não sabem que, no fundo,
ler não passa de uma lenda.

LEMINSKI, Paulo. *Distraídos venceremos*. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 91.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 07

De acordo com o poema, o título “M, de memória” pode ser interpretado como se referindo à(ao)

- a) valorização do texto escrito.
- b) catalogação dos livros a serem lidos.
- c) constatação da efemeridade do ato de ler.
- d) distanciamento entre a leitura e a vida.
- e) superioridade do livro em relação à cultura.

QUESTÃO 08

O poema apresenta um discurso predominantemente

- a) subjetivo, porque discute a importância da memória.
- b) intertextual, visto que se constrói por alusões literárias.
- c) social, pois aborda a importância da circulação dos livros.
- d) concretista, uma vez que prima pela visualidade dos signos.
- e) metalinguístico, já que enfatiza os aspectos sonoros do texto.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 09

Quanto aos autores e às obras referidos no poema e sua relação com a história da literatura, é **INCORRETO** afirmar que há, no texto de Leminski, uma(um)

- a) crítica ao desperdício de memorizar as obras lendárias da literatura.
- b) gradação que parte da época clássica até à modernidade.
- c) referência à literatura medieval de Dante Alighieri.
- d) humor sobre a heteronímia de Fernando Pessoa.
- e) alusão ao Romantismo de Lord Byron.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (10) a (12) referem-se ao texto a seguir.

A praga

Ninguém sabe ao certo como se entenderam, mas se entenderam. E a primeira coisa que o índio deu a Colombo foi um tomate. Era o primeiro encontro, na primeira ilha, no primeiro dia, e o próprio sol parecia ter chegado mais perto para não perder a cena. Fazia calor e o tomate brilhava ao sol como uma maçã dourada.

– Um pomo d’oro! – exclamou Colombo.

– Um tomate – explicou o índio. – Para a salada. Para o molho.

– Finalmente algo para pôr fim à brancura do espaguete – disse Colombo emocionado. Marco Polo só descobriu a massa. Eu descobri a macarronada.

E Colombo aceitou o tomate e deu em troca uma miçanga.

O índio deu uma batata a Colombo que a olhou com desprezo. Mas o índio descreveu (com mímica, a linguagem mágica dos encontros místicos) sua importância para história ocidental, desde a alimentação das massas camponesas da Europa até noisette, ou fritas com um Big Mac. E Colombo a aceitou e deu em troca um espelhinho.

E o índio deu a Colombo o fruto do cacau e falou no que o chocolate significaria para o mundo, em especial para a Bahia e a Suíça, e nas delícias do bombom por vir. E Colombo guardou o cacau na algibeira e deu em troca um vintém.

E o índio deu a Colombo uma folha de tabaco e falou nos prazeres do fumo, e de como ele afetaria os hábitos civilizados. E se quisessem algo mais forte, tinham uma planta que dava coca, e um barato muito maior. E tudo isso Colombo aceitou em troca de contas. E mais uma espiga de milho. E mais um papagaio. Até que, com a algibeira cheia, Colombo disse:

– Chega de miudezas. Agora eu quero ouro.

– O quê?

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

– Ouro. Isso que você tem no nariz.

– E o que você me dá em troca? – perguntou o índio antevendo algo espetacular como uma luneta. Mas Colombo apontou uma pistola para a cabeça do índio e disse “Isto”. E disparou. Depois, mandou seus homens recolherem todo o ouro da ilha, nem que precisassem arrancar narizes.

No chão, antes de morrer, o índio amaldiçoou Colombo e praguejou. Que a batata tornasse sua raça obesa, que o chocolate enchesse suas artérias de colesterol, que o fumo lhe desse câncer, a cocaína o corrompesse e o ouro destruísse sua alma. E que o tomate – desejou o índio em seu último suspiro – se transformasse em ketchup.

E assim aconteceu.

VERÍSSIMO, L. F. *Comédias da vida pública*. Porto Alegre: L&PM, 1995, p. 54-55.

QUESTÃO 10

O principal recurso expressivo utilizado pelo autor para a construção dos efeitos de sentido da crônica é a

- a) ambiguidade.
- b) oralidade.
- c) metáfora.
- d) antítese.
- e) ironia.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 11

Sobre a crônica, assinale (V) para as afirmações verdadeiras, ou (F) para as falsas.

- () O foco narrativo utilizado privilegia o olhar do colonizador.
- () A temática do texto estabelece relações intertextuais com a História.
- () Nos diálogos entre os protagonistas, prevalece o discurso indireto.
- () No penúltimo parágrafo, o tempo verbal predominante na fala do índio é o futuro.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, F.
- d) F, V, F, V.
- e) V, F, F, V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 12

“Agosto 1964”

Entre lojas de flores e de sapatos, bares,
mercados, butikues,
viajo
num ônibus Estrada de Ferro – Leblon.
Volto do trabalho, a noite em meio,
fatigado de mentiras.

O ônibus sacoleja. Adeus, Rimbaud,
relógio de lilases, concretismo,
neoconcretismo, ficções da juventude, adeus,
que a vida
eu a compro à vista aos donos do mundo.
Ao peso dos impostos, o verso sufoca,
a poesia agora responde a inquérito policial-militar.

Digo adeus à ilusão
mas não ao mundo. Mas não à vida,
meu reduto e meu reino.
Do salário injusto,
da punição injusta,
da humilhação, da tortura,
do terror,
retiramos algo e com ele construímos um artefato

um poema
uma bandeira.

GULLAR, Ferreira. *Toda poesia* (1950-1999). Rio de Janeiro: José Olympio, 2000. p. 170.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Na relação entre o poema e o contexto histórico de sua produção, destaca-se a(o)

- a) engajamento político do fazer poético.
- b) compromisso patriótico do escritor.
- c) crítica às mentiras do consumismo.
- d) combate às injustiças da sociedade.
- e) repressão policial à literatura.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

HISTÓRIA

QUESTÃO 13

Com a naturalidade de um soberano que sabia usar da autoridade em sua plenitude, D. Pedro criou a Ordem do Cruzeiro. Não será certamente coincidência que o ato aproximava-se daquele de Napoleão Bonaparte ao estabelecer a legião de Honra (1802). Também a coroação de 10 de dezembro tivera como modelo, em grande medida por intermédio da competência de Jean-Baptiste Debret, a cerimônia de sagração do imperador francês.

Fonte: NEVES, Lúcia Bastos Pereira. A vida Política. In: COSTA E SILVA, Alberto (coord.) *Crise Colonial e Independência: 1808-1930*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011 (Adaptado)

A criação da honorífica Ordem do Cruzeiro por D. Pedro I representava a

- a) limitação do imperador em remunerar financeiramente os feitos públicos.
- b) preocupação em disseminar os ideais revolucionários franceses no Brasil.
- c) concessão de privilégios sociais em oposição ao modelo estamental europeu.
- d) inspiração nos ideais liberais divulgados pela imprensa dos radicais jacobinos.
- e) manutenção de práticas típicas das monarquias absolutistas na nação independente.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 14

Analise a imagem seguinte.



Fonte: William Sterner, gravura século XIX in: CAMPOS, Flávio; CLARO, Regina; DOIHNKOFF, Miriam. *História nos dias de Hoje*. São Paulo: Leya, 2012

No contexto da expansão imperialista na África, a imagem faz referência às resoluções da Conferência de Berlim que

- a) mantiveram a ajuda econômica aos países pobres atingidos pela escravidão.
- b) asseguraram a supressão do tráfico negreiro em respeito aos povos africanos.
- c) atestaram a superioridade dos europeus baseada na teoria do darwinismo social.
- d) declararam a ilegalidade dos territórios ocupados sem o consentimento dos governantes locais.
- e) proibiram a convivência entre os povos africanos dominados pelas diferentes potências europeias.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 15

A maior preocupação vinha, porém, da base do exército, formada por gente mal paga, insatisfeita e propensa a aliar-se ao povo nas rebeliões urbanas. Uma lei de agosto de 1831 criou a Guarda Nacional, em substituição às antigas milícias. A ideia consistia em organizar um corpo armado de cidadãos confiáveis, capaz de reduzir tantos excessos do governo centralizado, como as ameaças das classes perigosas. Compunham obrigatoriamente a Guarda Nacional, como regra geral, todos os cidadãos com direito de voto nas eleições primárias que tivessem entre 21 e 60 anos.

Fonte: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora USP, 2007.

A Guarda Nacional, criada durante a Regência Trina Permanente, constituiu uma força militar que **NÃO** expressava a

- a) insatisfação do governo com o exército brasileiro.
- b) descentralização do poder de repressão nacional.
- c) exclusão dos cidadãos sem renda para inibir a formação de grupos perigosos.
- d) disposição popular em defender o Estado brasileiro das turbulentas revoltas do período.
- e) incorporação das elites agrárias no controle da ordem local com a concessão da patente de coronel.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (16) refere-se aos mapas abaixo.

AMÉRICA COLONIAL



Fonte 1: Mapa América Colonial. *Atlas Bordas Historique et Géographique*. Paris: Larousse/Bordas, 1998

AMÉRICA LATINA INDEPENDENTE



Fonte 2: América Latina Independente. *Atlas Encyclopedique Mondial*, Quid Monde, 2006.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 16

O processo de formação dos países da América Latina no século XIX foi caracterizado pela

- a) existência de conflitos territoriais entre os países independentes.
- b) conservação das divisões coloniais espanholas e portuguesas.
- c) obediência às monarquias europeias em defesa da recolonização.
- d) implantação do pan-americanismo para minimizar as diferenças culturais.
- e) interferência da Inglaterra interessada em manter o monopólio sobre o tráfico negreiro.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 17

O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo e nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil oficial e mais claro contra o Brasil real e mais escuro. Ao Brasil oficial e mais claro, pertenciam algumas das melhores figuras da elite política do tempo de Euclides da Cunha (1866-1909): civis e políticos, como Prudente de Moraes, ou militares, como o general Machado Bittencourt. Bem intencionados, mas cegos, honestos, mas equivocados, estavam convencidos de que o Brasil real de Antonio Conselheiro era um país inimigo que era necessário invadir e destruir.

SUASSUNA, Ariano. Canudos e o exército. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 nov. 1999. Primeiro Caderno, p. 2.

Sobre a Revolta de Canudos, é correto afirmar que

- a) colocou em confronto a elite mestiça e o povo negro.
- b) acirrou a disputa existente entre federalistas e liberais.
- c) decorreu de um conflito social insolúvel até os dias atuais.
- d) produziu a oposição do governo republicano aos jovens abolicionistas.
- e) resultou da insatisfação dos sertanejos com a instauração de um Estado católico.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 18

Analise o quadro seguinte.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DO PIB BRASILEIRO, 1910-1950(%)			
Ano	Agricultura	Indústria	Serviços*
1910	35,8	14,0	50,2
1920	32,0	17,1	50,9
1930	30,6	16,5	52,9
1940	25,0	20,8	54,2
1950	24,3	24,1	51,6

*Inclui governo.

Fonte: Haddad, C. *Crescimento do produto real. Brasil 1900-1947*. Rio de Janeiro: FGV, 1978 e IBGE (1990) *Estatísticas Históricas do Brasil* apud Abreu, M. e Vernes, D. (1997, p. 26).

Sobre a distribuição setorial do PIB brasileiro nos primeiros 50 anos do século XX, é correto afirmar que a

- a) indústria passou a ser o setor econômico preponderante.
- b) agricultura deixou de ser um setor econômico expressivo.
- c) produção industrial passou por um lento processo de incremento.
- d) a produção de bens de capital é hegemônica na economia do período.
- e) expansão do setor de serviços seguiu o mesmo ritmo da industrialização.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 19

Analise a imagem que se segue, publicada na Revista *Careta*, em 12 de março de 1960.



(*) Manteve-se a grafia da época

Essa imagem revela a

- a) abertura da economia brasileira para o capital estrangeiro.
- b) atmosfera de euforia resultante do surto desenvolvimentista.
- c) proximidade do presidente às camadas populares do interior do país.
- d) política econômica do governo baseada no tripé indústria, transporte e energia.
- e) manutenção das contradições sociais do país, apesar do desenvolvimento industrial.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 20

Em meados da década de 1950, a radicalização política entre distintos projetos de sociedade foi se tornando mais clara, especialmente depois da tentativa de Golpe Civil-Militar, abortado pelo suicídio do Presidente Getúlio Vargas, em 1954. Sucessivas crises políticas e tentativas golpistas foram sendo postas em marcha pelos setores liberais e conservadores da sociedade brasileira.

Fonte: KONRAD, Diorge Alceno; LAMEIRA, Rafael Fantinel. Campanha da Legalidade, luta de classes e golpe de Estado no Rio Grande do Sul (1961-1964). *Anos 90*, Porto Alegre, jul. 2011.

NÃO constitui uma característica do contexto brasileiro abordado no fragmento acima:

- a) emergência de participação política dos setores populares.
- b) resistência dos militares à tentativa de levante dos comunistas.
- c) crise política motivada pela renúncia de um presidente eleito.
- d) ausência de partidos políticos representativos dos conflitos sociais.
- e) evidência de uma postura golpista entre os comandantes militares.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 21

(...)Primeiro, o partido (PCB) foi posto fora da lei, os comunistas perseguidos, todo aquele movimento estudantil perseguido, a UNE foi incendiada, logo todas aquelas atividades foram por água abaixo, uma perseguição muito grande. Por outro lado, os projetos pessoais também, eu mesma, estudava Química nessa época, e me formei nesse ano de 64. Já tinha feito prática, estágio, na fábrica de borracha da Petrobrás (...). Mas, aí, tudo isso foi por água abaixo. Porque, inclusive, todas as pessoas de esquerda que trabalhavam na Petrobrás foram postas para fora, expulsas ou presas. Foi assim, uma reviravolta total na vida, não só na minha como daquele pessoal que estava participando do movimento na época, foi muito impactante realmente.

PRESTES, Anita. Depoimento concedido ao projeto “Marcas da Memória: História Oral da Anistia no Brasil”, 29 jun 2012. In: *Revista Anistia Política e Justiça de Transição*, n. 6. Brasília: Ministério da Justiça, 2012, p. 179-180.

Filha de personagens importantes da história política brasileira - Luís Carlos Prestes e Olga Benário, Anita Prestes relembra o Golpe de 1964. Com base em seu depoimento, é correto afirmar que

- a) os partidos políticos foram colocados na ilegalidade.
- b) o movimento estudantil recuou frente à repressão policial.
- c) a vida pessoal dos cidadãos brasileiros permaneceu inalterada.
- d) as empresas estatais foram atingidas pela perseguição política.
- e) a indústria da borracha deixou de receber investimentos públicos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 22

Analise o depoimento de Daniel Cohn-Bendit, um dos líderes do movimento de contestação organizado por universitários franceses, em 1968.

Quando se parte de uma crítica à família e se tenta compreender o papel que ela desempenha na organização de nossas vidas, a comunidade aparece como uma transformação radical. (...) É verdade que ainda vivemos cheios de normas, mas acredito que isto seja porque ainda não conseguimos encontrar uma nova moral revolucionária. (...) Podemos não saber exatamente o que desejamos, mas temos plena consciência do que recusamos: a solidão, o individualismo, a possessividade e outros valores da sociedade tradicional.

COHN-BENDIT, Daniel. *O grande bazar*. São Paulo: Brasiliense, 1988 (adaptado)

Com base nesse documento, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () O chamado “Maio de 68” representou um marco na luta pela liberdade.
- () O movimento agrupou diversos setores da sociedade em torno de uma pauta homogênea de reivindicações.
- () A insurreição inspirou jovens de diversos países a ocuparem as ruas.
- () As manifestações de 1968 questionaram as tradicionais relações de gênero com a bandeira da liberdade sexual.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, V, V.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, F, V.
- e) V, V, V, F.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 23

Sobre o governo Collor (1990-1992), **NÃO** é correto afirmar que

- a) combateu a inflação ao congelar depósitos bancários para conter o consumo.
- b) criou taxas de importação para dificultar a entrada de produtos estrangeiros.
- c) renunciou à presidência cassado em seus direitos políticos pelos congressistas.
- d) investiu no marketing político com sua imagem atrelada à ideia de jovialidade.
- e) adotou o neoliberalismo ao iniciar o processo de privatização de empresas estatais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 24

Em 2005, o grafiteiro e ativista político inglês Bansky realizou uma série de trabalhos na região da Faixa de Gaza, especialmente no muro que a separa do território israelense, conforme ilustrações seguintes.



BANSKY. Posto de controle, Ramallah, 2005. In: BANSKY. *Guerra e Spray*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012, p. 138-139.

Sobre o conflito árabe israelense, é correto concluir que nos grafites acima, Bansk

- a) apoiou a construção do muro realizada pelo governo israelense.
- b) legitimou a ação violenta de grupos fundamentalistas palestinos.
- c) denunciou a aliança de Israel com as grandes potências capitalistas.
- d) destacou a segregação dos palestinos comparando-os a prisioneiros.
- e) usou a imaginação para expressar o cotidiano das crianças palestinas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

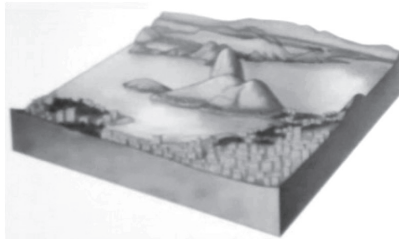
GEOGRAFIA

A questão (25) refere-se às imagens abaixo.

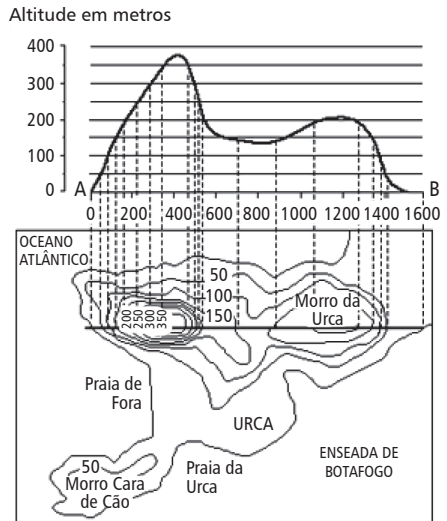
Croqui



Bloco diagrama



Perfil topográfico



Mapa topográfico

Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Moderno atlas geográfico*. São Paulo: Moderna, 2011.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 25

A respeito dessas representações, afirma-se:

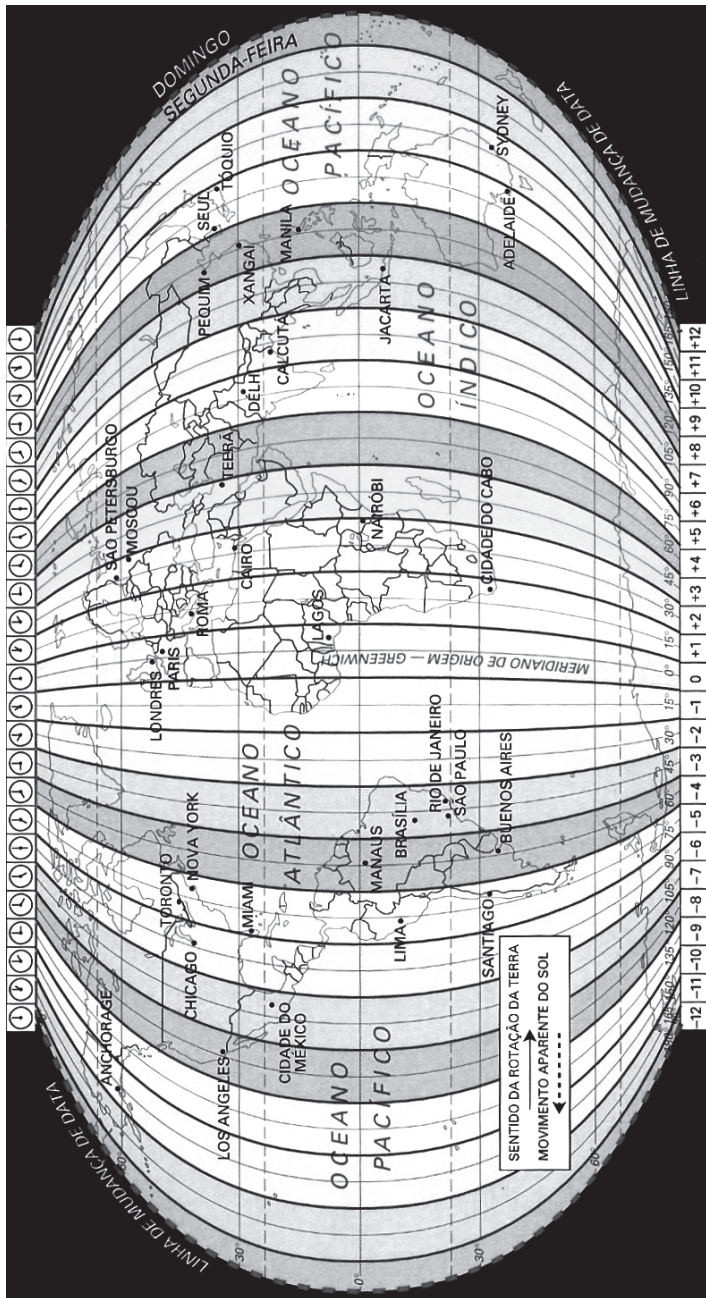
- I. O croqui é considerado uma forma complexa de desenho que objetiva registrar os principais elementos da paisagem.
- II. O bloco-diagrama retrata uma paisagem em três dimensões a partir de uma visão oblíqua.
- III. O perfil topográfico ilustra aspectos como altura e comprimento, a partir de um corte vertical do relevo.
- IV. O mapa topográfico evidencia as características do relevo por meio de isolinhas denominadas isoietas.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (26) refere-se aos limites dos fusos horários teóricos.



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. *Geografias*. Editora Ática: São Paulo, 2009.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 26

Um avião que parte de Brasília em direção a capital do Egito gasta, aproximadamente, 28 horas. Se um grupo de turistas embarcar às 10h15, chegará no dia seguinte à cidade de destino às

- a) 9h15.
- b) 10h15.
- c) 14h15.
- d) 18h15.
- e) 19h15.

QUESTÃO 27

A questão (27) refere-se ao trecho abaixo.

O território brasileiro possui algum grau de suscetibilidade aos processos erosivos devido a uma série de fatores tais como: diferentes classes de solos, com suas respectivas propriedades físico-químicas; tropicalidade dos climas; tipo de cobertura vegetal; forma, declividade e comprimento das encostas e, finalmente, o uso e manejo inadequado dos solos.

Fonte: CUNHA, S.B. e GUERRA, A.J.T. *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Nesse contexto, é correto afirmar que a suscetibilidade do território brasileiro aos processos erosivos pode ser acentuada pela presença de

- a) plantação em degraus.
- b) relevo movimentado.
- c) cobertura vegetal.
- d) solos profundos.
- e) aridez climática.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 28

A questão (28) refere-se ao fragmento abaixo.

Neste século, a duplicação da quantidade de dióxido de carbono na atmosfera vai aumentar a temperatura global em 1°C. Mas os cientistas temem que essa elevação seja ainda maior por causa de uma série de *feedbacks* (respostas a um estímulo) disparados pelo aquecimento global. *Feedbacks* positivos aumentam a temperatura, enquanto os negativos diminuem.

Fonte: PEARCE, Fred. *O aquecimento global*. São Paulo: Publifolha, 2002.

Nesse contexto, para gerar um *feedback* negativo seria necessária uma ação que

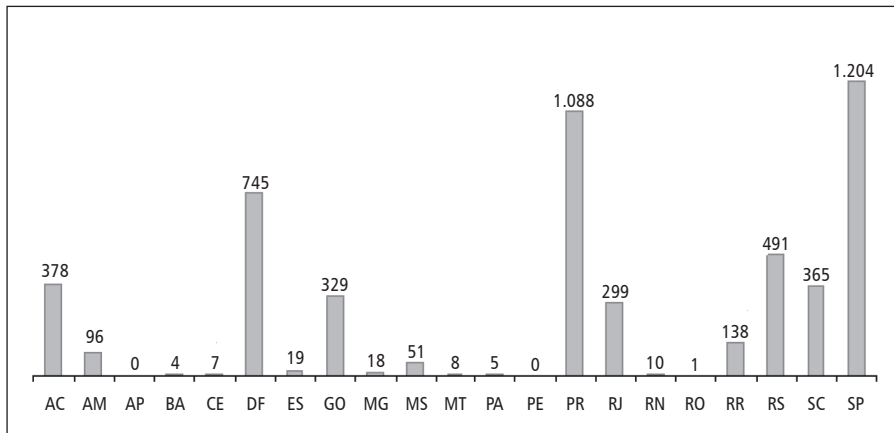
- a) reduza as áreas vegetadas.
- b) diminua as áreas cobertas por gelo.
- c) amplie o volume de águas oceânicas.
- d) eleve a disponibilidade de vapor d'água.
- e) estimule a atividade industrial tradicional.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 29

A questão (29) refere-se ao gráfico abaixo.

Solicitações de refúgio nos estados brasileiros em 2013



Fonte: CONARE (Comitê Nacional para os Refugiados). Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/estrangeiros/refugio/refugiados>>. Acesso em: 17 ago. 2014.

No contexto da demanda por refúgio no Brasil, a análise desse gráfico revela a tendência de maior

- destaque percentual da região Sul.
- representatividade da região Norte.
- incentivo à migração para o Nordeste.
- atratividade econômica da região Sudeste.
- busca de qualidade de vida no Centro-Oeste.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 30

A questão (30) refere-se ao trecho abaixo.

O nascimento das ONGs é um fator marcante desde o fim dos anos 60. Trata-se de um tipo de organização social muito atrelado ao surgimento do movimento ambientalista e das ideias de autogestão. Hoje as ONGs estão espalhadas pela maioria dos países, com expressão nas políticas públicas e na própria sociedade, alterando comportamentos e visões do mundo.

Fonte: CUNHA, S. B., GUERRA, A. J. T. *A questão ambiental: diferentes abordagens*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

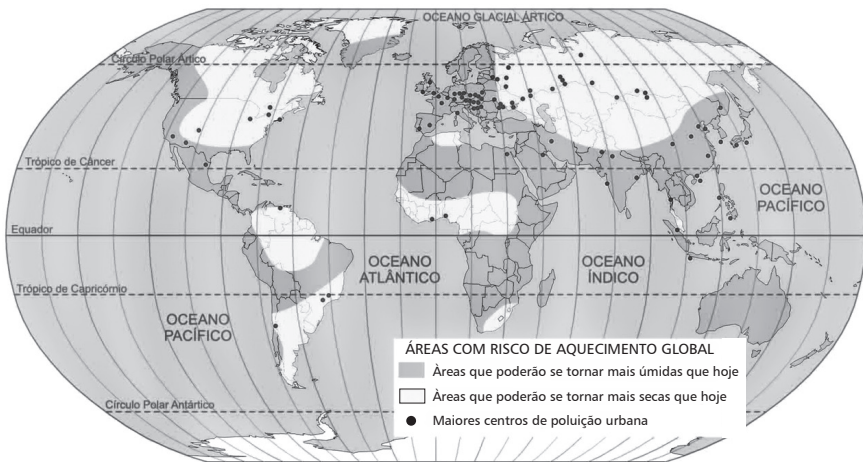
As ONGs possuem expressiva participação na política e na sociedade, pois

- a) respaldam as decisões do judiciário.
- b) garantem a oferta de serviços públicos.
- c) empregam os excluídos da globalização.
- d) contribuem para a construção da democracia.
- e) possuem representatividade no poder legislativo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao cartograma abaixo.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Adaptado)

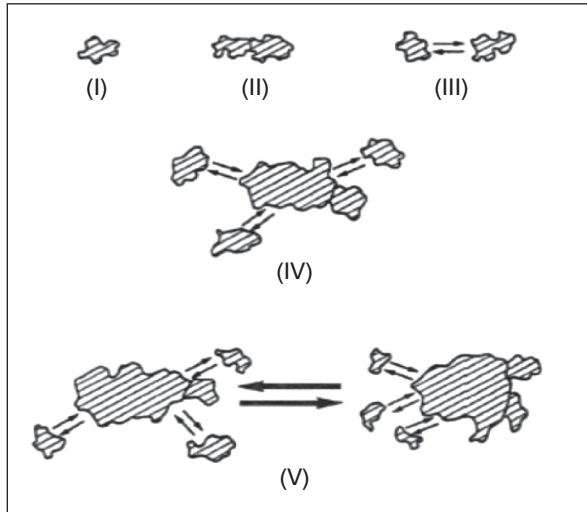
Considerando-se a localização dos maiores centros de poluição urbana, uma solução para reduzir, de maneira eficiente, os efeitos globais da poluição do ar seria a

- a) dispersão dos resíduos em elevadas latitudes.
- b) concentração da poluição em cidades específicas.
- c) remoção de poluentes por equipamentos de controle.
- d) difusão do processo industrial em áreas subdesenvolvidas.
- e) adoção de termelétricas em regiões de industrialização recente.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 32

A questão (32) refere-se às figuras abaixo, em que as setas indicam movimento pendular diário: residência / local de trabalho / residência.



Fonte: SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

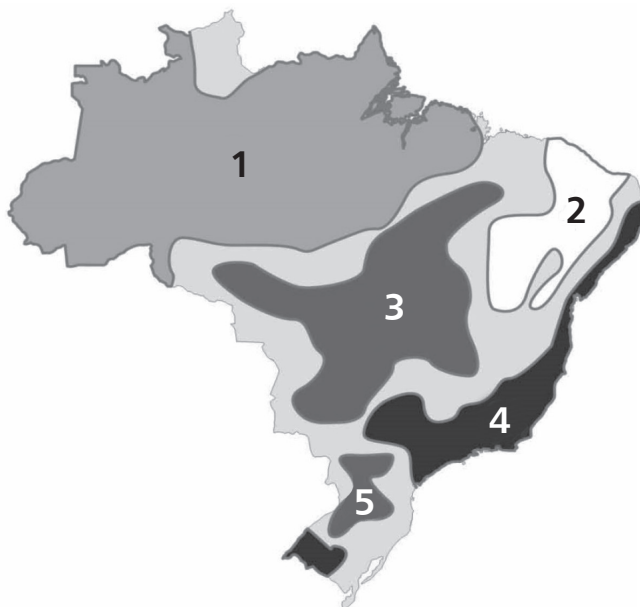
As imagens I, II, III, IV e V representam, respectivamente, os seguintes elementos da rede urbana:

- centro isolado, aglomeração com conurbação, aglomeração sem conurbação, metrópole e megalópole.
- aglomeração sem conurbação, megalópole, centro isolado, metrópole, aglomeração com conurbação.
- metrópole, megalópole, aglomeração sem conurbação, aglomeração com conurbação, centro isolado.
- megalópole, centro isolado, aglomeração com conurbação, metrópole, aglomeração sem conurbação.
- aglomeração com conurbação, centro isolado, aglomeração sem conurbação, megalópole, metrópole.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 33

A questão (33) refere-se ao cartograma abaixo.



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. Editora Ática: São Paulo, 2009. (Adaptado)

Para o aproveitamento máximo do potencial de geração de energia hidrelétrica, na lógica do planejamento governamental, deve-se utilizar a bacia hidrográfica representada em

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 34

Analise os fragmentos seguintes.

- I. O capitalismo concorrencial buscou a unificação do planeta, mas apenas obteve uma unificação relativa, aprofundada sob o capitalismo monopolista, graças aos progressos técnicos alcançados nos últimos dois séculos, possibilitando uma transição para a situação atual do neoliberalismo.
- II. Estamos diante de um novo “encantamento do mundo”, no qual o discurso e a retórica são o princípio e o fim. Esse imperativo e essa onipresença da informação são insidiosos, já que a informação atual tem dois rostos, um pelo qual ela busca instruir, e um outro, pelo qual ela busca convencer.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Os dois fragmentos apresentam alterações na configuração do capitalismo na atualidade. Nessa perspectiva, são consequências das mudanças descritas nesses textos, **EXCETO** a(o)

- a) aprofundamento da demanda científica pelos conglomerados industriais.
- b) generalização do acesso à comunicação pela população dos países emergentes.
- c) interferência na pauta das pesquisas acadêmicas pelo mercado competitivo.
- d) busca crescente das transnacionais pelos serviços do setor de economia criativa.
- e) incremento no controle seletivo dos dados para circulação pelas empresas globais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 35

A questão (35) refere-se aos fragmentos a seguir.

- I. País muçulmano não árabe, mantém relações complicadas com os países árabes por causa de sua história e de sua cooperação militar com Israel. No futuro, a orientação do papel estratégico e geopolítico dependerá largamente de sua entrada ou não, ao fim das negociações em curso, na União Europeia.
- II. A economia de mercado se implanta sob sua forma mais selvagem. O regime não é mais totalitário, mas autoritário. Teme o poder militar norte-americano e está empenhada em reafirmar seu poder, inclusive militar.
- III. A rivalidade com os Estados Unidos, de natureza econômica, pode se tornar estratégica. Apesar disso, não contesta o modelo norte-americano, mas quer tomar a ponta na competição. Interessa-se hoje pela África e América Latina, para garantir a energia e as matérias-primas que lhe faltam. Afirma que sua emergência será pacífica.

BONIFACE, Pascal. VÉDRINE, Hubert. *Atlas do mundo global*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. (Adaptado).

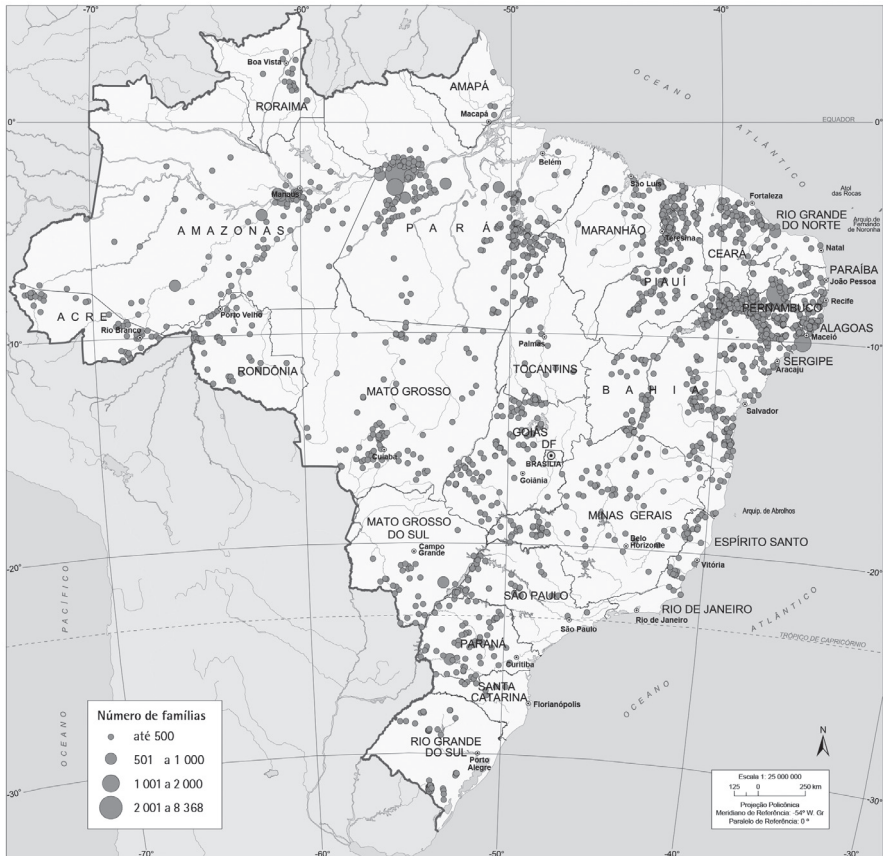
A partir da análise do atual contexto econômico e geopolítico global, é correto afirmar que os fragmentos I, II e III referem-se, respectivamente, aos seguintes países:

- a) Bósnia Herzegovina, Síria, Japão.
- b) Ucrânia, Coreia do Norte, Brasil.
- c) Egito, Índia, África do Sul.
- d) Irã, Paquistão, Alemanha.
- e) Turquia, Rússia, China.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (36) refere-se ao mapa a seguir.

BRASIL: Assentamentos rurais - 1999 - 2010



Fonte: Disponível em <<http://mapas.ibge.gov.br>>. Acesso em: 13 set. 2014.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 36

Relacionando as informações cartografadas com o histórico da questão fundiária no Brasil, afirma-se:

- I. O volume de assentamentos rurais realizados pelos governos reduziram as ações de pressão utilizadas pelos movimentos dos “sem-terra”.
- II. A ampliação da ocorrência de conflitos violentos na Amazônia vincula-se à sobreposição de assentamentos em áreas de grandes projetos de extração mineral.
- III. A concentração de assentamentos no Nordeste associa-se às políticas de fixação de população ribeirinha tradicional.
- IV. A concessão de direitos às Comunidades Quilombolas, prevista na Constituição de 1988, contribuiu para o incremento dos dados representados no cartograma.
- V. O predomínio do número de latifúndios no Brasil ratifica a necessidade de intensificação da Reforma Agrária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Processo Seletivo • 1º semestre 2015

Transferência de Curso de Graduação

**Folha de Respostas
(rascunho)**

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E
11. A B C D E
12. A B C D E

História

13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E
16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E

Geografia

25. A B C D E
26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **23 de novembro de 2014**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **19 de dezembro de 2014**, a partir das 17 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:
www.copeve.cefetmg.br
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

